

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Aos dezessete dias de dezembro de dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas e quarenta e cinco minutos, reuniram-se para a reunião extraordinária de forma presencial, no auditório da Secretaria Municipal da Saúde de Lajeado, os membros do Conselho Municipal da Saúde. Registrou-se a presença dos seguintes conselheiros: Roque Specht (titular) Sociedade Beneficente e Caridade de Lajeado - HBB Hospital Bruno Born; João Batista Weber (titular) STR – Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Lajeado; Andreas Rucks Varvaki Rados (titular) CRO – Conselho Regional de Odontologia; Andressa Schwinguel de Araújo (titular) CREF – 2ª Região RS – Conselho Regional de Educação Física; Anderson Felipe Habekost (Titular) Fuvates – Fundação Vale do Taquari Educação e Desenvolvimento Social; Ana Maria Hoffmann (titular) FUNDEF – Fundação para Reabilitação das Deformidades Crânio Faciais; Maria Neusa dos Santos (Suplente) Secretaria da Educação, Inês Ines Fiegenbaum Decker (titular) CTSF – Centro Terapêutico São Francisco; Ademir Becker (titular) - CENTRAL Centro Regional de Tratamento e Recuperação de Alcoolismo; Günter Rockenbach - Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Lajeado; Neusa Teresinha Nunes (Titular) Associação dos Moradores do Bairro Igreginha e Marcos Naher (suplente) - Secretaria Municipal da Saúde; Assumiu a coordenação dos trabalhos o Conselheiro Roque Specht, presidente deste Conselho, dando boas-vindas aos conselheiros.

2. ORDEM DO DIA: 1 Apresentação da PAS – Programação Anual da Saúde de Lajeado 2026. O Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Sr. Roque Specht, deu início à reunião informando que o Conselheiro Marcos Naher, suplente e representante da Secretaria Municipal da Saúde, realizaria a apresentação da Programação Anual de Saúde (PAS) referente ao ano de 2026. O Presidente destacou que os dados apresentados já constam no Plano Municipal de Saúde 2026–2029, porém ressaltou que a PAS deve ser apresentada e avaliada anualmente, incluindo os desafios previstos para o ano de 2026. O Conselheiro Marcos Naher iniciou a apresentação esclarecendo que os dados já haviam sido aprovados no Plano Municipal de Saúde 2026–2029. Em seguida, apresentou as metas da Atenção Primária à Saúde, demonstrando os resultados atuais, bem como a descrição e o acompanhamento de cada meta. Informou que a Secretária Municipal da Saúde, Sra. Giovanna Linhares, solicitou o aumento das metas atuais, respeitando critérios de plausibilidade e viabilidade. Destacou ainda os desafios relacionados às visitas domiciliares e às medições de pressão arterial e glicemia, especialmente diante das exigências do novo modelo de financiamento. A Conselheira Neusa Teresinha Nunes questionou se os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) seriam cobrados quanto ao cumprimento das metas e se teriam os equipamentos necessários para realizar as medições de pressão arterial e glicemia, conforme a formação recebida no curso Técnico de Agente Comunitário de Saúde. O Conselheiro Marcos respondeu que acredita que sim, considerando que a formação do curso contempla essas atividades. O Presidente Roque comentou que, possivelmente, há falhas na comunicação interna, dando a impressão de que as informações não chegam adequadamente às equipes da Atenção Básica, o que dificulta a melhoria dos indicadores. A Conselheira Neusa Teresinha Nunes destacou que a maioria das ACS acompanha número de famílias superior ao recomendado, que seria de até 750 pessoas ou 150 famílias por agente. Informou que praticamente nenhuma ACS possui esse quantitativo ideal, sendo comum o acompanhamento de mais de 300 famílias, havendo casos de

agentes com quase 1.000 famílias sob sua responsabilidade. Ressaltou a dificuldade das ACS em dar conta dessa demanda e em melhorar os indicadores. Como exemplo, citou o acompanhamento de gestantes em situação de depressão, que necessitam de ao menos três visitas mensais, o que nem sempre é possível de ser cumprido. Também mencionou inconsistências nos sistemas de informação e reforçou a necessidade de contratação de mais ACS, devido ao crescimento populacional em algumas áreas do município, especialmente após a chegada de novos moradores em razão das enchentes. Solicitou que essa situação seja avaliada pela Secretaria Municipal da Saúde. O Presidente Roque observou que os indicadores de 2025 eram baixos e que o aumento proposto para 2026 não é elevado em relação ao que já vinha sendo realizado. O Conselheiro Marcos informou que a empresa responsável pelo atual sistema de informação está disponibilizando um Painel de Indicadores (Business Intelligence – BI), para melhor acompanhamento dos dados e das metas do novo financiamento da Atenção Básica, além do reforço da equipe de monitoramento dos indicadores junto à Coordenação da Atenção Básica. O Presidente Roque informou que irá conversar com a Secretária Municipal da Saúde sobre as metas apresentadas. Na sequência, o Conselheiro Marcos apresentou os dados da Atenção Especializada, dos CAPS e da Assistência Farmacêutica. Comentou sobre a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), e o Presidente Roque ressaltou que esta deverá ser submetida à apreciação e validação do Conselho. Marcos destacou os investimentos realizados, como a ampliação do espaço físico para atendimento à população, a contratação de quatro novos farmacêuticos para as unidades de saúde e de uma nova farmacêutica para a Farmácia do Município, ressaltando que se tratam de investimentos significativos que não ocorriam há anos. Prosseguindo, foram apresentados os dados e metas das Vigilâncias. Na Vigilância Epidemiológica e Vigilância do Trabalhador, foi destacado o controle dos acidentes de trabalho. Na Vigilância Sanitária, Marcos ressaltou a grande quantidade de estabelecimentos vistoriados. Quanto à Vigilância Ambiental, foram apresentadas as metas, e o Presidente Roque comentou sobre a existência de mosquitos modificados em laboratório para controle vetorial. Em relação à Vigilância da Água, o Presidente questionou sobre a responsabilidade pelo controle com a entrada da Corsan, ao que Marcos respondeu que a responsabilidade passa a ser da própria Corsan. A Conselheira Neusa comentou sobre o possível aumento dos valores cobrados, e o Presidente Roque esclareceu que os moradores deverão direcionar suas fossas para a rede geral de esgoto. Informou ainda que já houve consulta pública sobre essas mudanças, ressaltando que se trata de um grande desafio, mas com benefícios significativos ao meio ambiente. O Conselheiro Marcos seguiu com a apresentação do Departamento de Infraestrutura e Finanças, destacando investimentos importantes, como a renovação da frota de veículos, reduzindo custos com manutenção, além das obras em andamento. Comentou também sobre o intenso trabalho relacionado ao controle financeiro e à gestão de contratos. Na área de Gestão e Planejamento, o Presidente Roque questionou o índice de 70% referente à qualificação da análise do RDQA e RAG no DigiSUS. Marcos explicou que a meta é melhorar esse índice por meio de um monitoramento mais efetivo dos resultados e do acompanhamento das metas setoriais. Em Recursos Humanos, destacou-se a necessidade de ampliar o número de profissionais conforme a demanda, manter o funcionamento das unidades, melhorar os controles administrativos, revisar rotinas e reforçar a cobrança de horários, ações que já estão sendo implementadas. Sobre a Saúde Bucal, o

85 Conselheiro Andreas questionou a manutenção da meta de oito equipes. Marcos esclareceu que a
86 ampliação está prevista no Plano Municipal de Saúde e ocorrerá em exercícios futuros. Marcos
87 também comentou sobre a integração de novos servidores, enfatizando conduta, disciplina e
88 eficiência, bem como sobre a reorganização do uso dos Sistemas de Informação. Em relação à
89 LGPD, informou que já foi realizada análise interna por empresa contratada, e que o município
90 dispõe de gerador de relatórios para aprimorar a qualidade das informações. Foram apresentadas
91 ainda as metas da Regulação e Auditoria e, quanto ao Conselho Municipal de Saúde, Marcos
92 destacou a disponibilização de cursos de aperfeiçoamento para os conselheiros. Na apresentação
93 das metas financeiras, Marcos informou que o orçamento da saúde para 2026 é de R\$
94 206.064.200,00, sendo que aproximadamente R\$ 80.000.000,00 serão destinados ao Hospital
95 Bruno Born para atendimento de pacientes de toda a região. Destacou também o investimento da
96 Prefeitura em fiscalização, com servidores da Prefeitura e da Secretaria da Saúde participando do
97 curso de Fiscalização de Contratos, visando aprimorar a gestão e a correta aplicação dos recursos
98 públicos. Informou que, em 2025, o orçamento foi de aproximadamente R\$ 200.000.000,00,
99 havendo aumento para 2026. O Conselheiro Anderson comentou que o aumento orçamentário não
100 é expressivo, sendo próximo à variação do IPCA. Marcos reforçou que a gestão financeira segue
101 sendo um desafio. O Presidente Roque questionou sobre as emendas parlamentares e as novas
102 diretrizes do Ministro Dino, ressaltando que este tema deveria constar no Plano Municipal. Marcos
103 informou que o item não consta no Plano e que a Secretaria deverá solicitar adendo e submetê-lo à
104 apreciação do Conselho. A Conselheira Neusa questionou sobre os mutirões, exames realizados e
105 se estes estavam incluídos nos procedimentos. O Presidente Roque explicou que, neste ano, os
106 mutirões ocorreram de forma emergencial e que apenas pacientes com exames já inseridos no
107 GERINT puderam realizar os procedimentos. Neusa questionou sobre a oftalmologia, e Roque
108 informou que se trata de prioridade estadual, devendo ser verificada a habilitação do Centro de
109 Referência de Encantado. Neusa relatou dificuldades enfrentadas por pacientes que, após consulta
110 oftalmológica, precisam retornar à fila para realização de exames, citando experiência pessoal em
111 Lajeado e Encantado. O Presidente Roque destacou a importância do atendimento integral nos
112 serviços de saúde. Neusa ressaltou que o número elevado de consultas, por vezes, ocorre porque o
113 mesmo paciente passa por diversas consultas. O Presidente Roque informou que essa situação
114 tende a melhorar com o gerenciamento de acessos e controle mais rigoroso por meio do sistema
115 GERCON. Neusa reforçou a importância da qualificação do atendimento, incluindo consultas e
116 exames. Também mencionou o encaminhamento de traumatologia para Parobé, apesar da
117 existência do serviço em Estrela, e o atendimento odontológico em Igrejinha. O Presidente Roque
118 esclareceu que esses serviços dependem de habilitação federal para determinados procedimentos
119 e que as situações serão verificadas junto à gestão da Secretaria. Colocada em votação, a
120 Programação Anual de Saúde (PAS) 2026 foi aprovada por unanimidade. Por fim, o Presidente
121 Roque Specht agradeceu a participação de todos e desejou um bom Natal e um feliz ano de 2026.
122 Não havendo mais assuntos a tratar, encerrou-se a reunião. Eu, Marcos Naher, Conselheiro
123 Suplente e representante da Secretaria Municipal da Saúde, lavrei a presente ata que, após lida e
124 aprovada, será assinada pelos presentes.

126

Lajeado, 17 de Dezembro de 2025

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

Roque Specht
Presidente do C.M.S.
Lajeado/RS

Marcos Naher
Conselheiro Suplente Secretaria da Saúde
Lajeado/RS